1. Energia consumida

Na instalação são consumidos vários tipos de energia, cuja caracterização é apresentada na tabela seguinte

Tabela 1 – Caracterização dos tipos de energia utilizados.

Tipo de energia	Locais/equipamentos de consumo	Capacidade de armazenamento (t)	Consumo anual (tep, dados de 2024)
Energia elétrica (rede)	Equipamentos de trabalho e iluminação	Não aplicável	15503,3
Energia térmica	Sunds 1, Sunds 2, Secagem 2, Secagem3, Prensa 2, Prensa 3, Dynasteam, FEM	Não aplicável	26535,3
Gasóleo	Veículos. Geradores de emergência.	27,5	670,8
TOTAL			42709,5

Tabela 2 - Caracterização dos tipos de energia utilizados na fase de exploração.

Tipo de energia	Locais/equipamentos de consumo	Capacidade de armazenamento (t)	Consumo anual Fase de exploração (tep)
Energia elétrica (rede+UPAC)	Equipamentos de trabalho e iluminação	Não aplicável	15 503,3 (valor de RAA 2024) + 462 (da linha de reciclagem)
Energia térmica	Sunds 1, Sunds 2, Secagem 2, Secagem 3, Prensa 2, Prensa 3, Dynasteam, FEM	Não aplicável	26 535,3
Gasóleo	Veículos. Geradores de emergência.	27,5	670,8
TOTAL			43 171,4

A energia térmica é adquirida junto da empresa CapWatt, que está instalada no estabelecimento da SONAE ARAUCO PORTUGAL.

Na tabela seguinte apresenta-se a lista de bombas/geradores de emergência existentes na instalação, que representam na totalidade 15,452 MWth.

Tabela 3 – Lista de bombas/geradores de emergência.

Bomba/Gerador de Emergência	Horas de Funcionamento (dados 2024)	Consumo Combustível (l, dados de 2024)	Capacidade de armazenamento de combustível (l)	Potência térmica nominal (MW)
Grupo electrogénio informática	186	409	310	0,072
Bomba diesel Rede Incêndios (grupo "velho" - grupo 1 RIA) - Bomba RIA 1 - Grupo 1	308	677	500	5,3
Gerador eléctrico Caldeira 2 (Grupo Emergência 3)	10	22	260	0,16
Grupo electrogénio Caldeira 1, Subestação, PT1, PT2, e PT3 (Grupo Emergência 2) (Grupo Emergência 1)	1113	2449	500	0,24
Grupo electrogénio Linha de Prensagem 2	557	1226	500	0,4
Grupo electrogénio Linha de Prensagem 3	650	1430	710	0,28
Bomba RIA 1 - Grupo 3	391	860	1500	5,8
Bomba RIA 2 - Grupo 3	98	216	1500	1,5
Bomba RIA 1 - Grupo 2	76	167	1500	1,7

Face aos consumos apresentados acima, verifica-se que a SONAE ARAUCO PORTUGAL está classificada como uma Instalação Consumidora Intensiva de Energia (CIE) no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril, alterado pela Lei n.º 7/2013, de 22 de janeiro e Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril.

A SONAE ARAUCO PORTUGAL possui implementadas medidas de gestão energética com vista à utilização eficaz de energia e à redução do seu consumo, das quais se destacam as seguintes:

- Monitorização em contínuo dos consumos de energia elétrica, através da instalação de contadores setoriais ligados ao sistema *PowerGest*, que que possibilita uma visão global e centralizada dos consumos elétricos dos principais equipamentos e áreas da instalação. Direta ou indiretamente, este sistema de monitorização permite:
  - Aquisição de dados de consumos;
  - Monitorização de consumos, permitindo estabelecer padrões de consumo e conhecer o consumo específico dos principais consumidores;
  - Minimização de custos;

  - Contabilidade energética;
  - Auxílio aos serviços de manutenção;
  - Definição de ações, com atribuição de prioridades de intervenção para as áreas e equipamentos com consumos mais relevantes;
  - Avaliação da eficiência das ações implementadas.
- Implementação de um Sistema de Gestão Integrado que inclui a gestão de energia. A unidade obteve a Certificação Energética, de acordo com a NP EN ISO 50001, em março de 2013.
- Definição e acompanhamento de indicadores de desempenho, que são definidos internamente em função de:
  - Objetivos definidos pelo Grupo Sonae Indústria;
  - Resultados da auditoria energética no âmbito do SGCIE;
  - Projetos e programas específicos do grupo, tais como o "Energy Efficiency Program".
  - Necessidades específicas relacionadas com a operação.
- Melhoria da eficiência energética dos equipamentos do parque de madeiras e sistemas de produção e prensagem e secagem de fibra;
- Melhoria da eficiência energética dos sistemas de ventilação industrial;
- Melhoria da eficiência energética na utilização de ar comprimido;
- Aproveitamento do calor libertado pelos compressores de ar comprimido para produção de águas quentes sanitárias e para aquecimento central dos escritórios do edifício técnico;
- Melhoria da eficiência energética dos arejadores da ETAR;
- Melhoria da eficiência energética dos sistemas de iluminação;
- Melhoria de eficiência energética por redução dos consumos em vazio;
- Melhoria de isolamentos de tubagem e acessórios;
- Ações de sensibilização para as boas práticas na utilização de equipamentos.

No Anexo 37 do EIA apresenta-se o Plano de Racionalização do Consumo de Energia (PREn) e o Relatório de Execução e Progresso (REP), referente ao período de 2022-2023, no qual, nas páginas 36 e 41, são identificadas as medidas de melhoria energética implementadas e em fase de implementação no período de 2018 a 2025.

O referido relatório apresenta os quantitativos associados à redução dos consumos de energia e das emissões de CO_2, bem como a identificação dos equipamentos e das etapas do processo em que as medidas são aplicadas,

2. Energia produzida

Não existirá produção de energia na unidade fabril.

Pretende-se com este pedido de alteração solicitar a cessação da atividade de produção de energia de origem térmica.

No Anexo 36 do EIA apresenta-se os documentos comprovativos da revogação da licença de produção de energia.

A energia térmica é atualmente adquirida junto da empresa CapWatt, que está instalada no perímetro interior do estabelecimento da SONAE ARAUCO PORTUGAL.

Existirá produção de energia através da implementação da UPAC, fora do perímetro fabril, que servirá para abastecer a unidade industrial da SONAE ARAUCO – Mangualde.